

---

**ANO: 2018**

**Dificuldade: 550**

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

#### **QUESTÃO 27**

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. *O livro das ignorâncias*. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.

O sujeito poético questiona o uso do vocábulo "enseada" porque a

- A** terminologia mencionada é incorreta.
  - B** nomeação minimiza a percepção subjetiva.
  - C** palavra é aplicada a outro espaço geográfico.
  - D** designação atribuída ao termo é desconhecida.
  - E** definição modifica o significado do termo no dicionário.
- 

---

**ANO: 2011**

**Dificuldade: 500**

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

#### **QUESTÃO 127**

##### **Entre ideia e tecnologia**

O grande conceito por trás do Museu da Língua é apresentar o idioma como algo vivo e fundamental para o entendimento do que é ser brasileiro. Se nada nos define com clareza, a forma como falamos o português nas mais diversas situações cotidianas é talvez a melhor expressão da brasiliade.

SCARDOVELI, E. *Revista Língua Portuguesa*. São Paulo: Segmento, Ano II, nº 6, 2006.

O texto propõe uma reflexão acerca da língua portuguesa, ressaltando para o leitor a

- A** inauguração do museu e o grande investimento em cultura no país.
  - B** importância da língua para a construção da identidade nacional.
  - C** afetividade tão comum ao brasileiro, retratada através da língua.
  - D** relação entre o idioma e as políticas públicas na área de cultura.
  - E** diversidade étnica e linguística existente no território nacional.
- 

---

**ANO: 2013**

**Dificuldade: 600**

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

#### **QUESTÃO 126**

##### **Dúvida**

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:

— Passou um largato ali!

O outro perguntou:

— Lagarto ou largato?

O primeiro respondeu:

— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

*Piadas coloridas*. Rio de Janeiro: Gênero, 2006.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens

- A** reconhece a espécie do animal avistado.
  - B** tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
  - C** desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
  - D** constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
  - E** apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.
-

---

ANO: 2020

Dificuldade: 650

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

**Questão 9** enem2009enem2010enem2011enem2012

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANTANNA, A. *O importado vermelho de Noé*. In: MORICONI, I. (Org.). *Os cem melhores contos*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- A expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
  - B disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
  - C ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
  - D explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
  - E criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.
- 

---

ANO: 2016

Dificuldade: 600

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

**QUESTÃO 112** 

**TEXTO I**

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro *O capital*, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem *fetichizados*, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

LADEIRA, F. F. *Reflexões sobre o consumismo*. Disponível em: <http://observatoriodelaimprensa.com.br>. Acesso em: 18 jan. 2015.

**TEXTO II**

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes constrangendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

BARCELLOS, G. A alma do consumo. Disponível em: [www.diplomatico.org.br](http://www.diplomatico.org.br). Acesso em: 18 jan. 2015.

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito

- A desperta o desejo de ascensão social.
  - B provoca mudanças nos valores sociais.
  - C advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
  - D deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
  - E resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.
-

---

ANO: 2014

Dificuldade: 800

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### QUESTÃO 128

---

#### TEXTO I

ditado popular é uma frase sentenciosa, concisa, de verdade comprovada, baseada na secular experiência do povo, exposta de forma poética, contendo uma norma de conduta ou qualquer outro ensinamento.

WEITZEL, A. H. *Folclore literário e linguístico*. Juiz de Fora: Esdeva, 1984 (fragmento).

#### TEXTO II

Rindo brincalhona, dando-lhe tapinhas nas costas, prima Constança disse isto, dorme no assunto, ouça o travesseiro, não tem melhor conselheiro.

Enquanto prima Biela dormia no assunto, toda a casa se alvoroçava.

[Prima Constança] ia rezar, pedir a Deus para iluminar prima Biela. Mas ia também tomar suas providências. Casamento e mortalha, no céu se talha. Deus escreve direito por linhas tortas. O que for soará. Dizia os ditados todos, procurando interpretar os desígnios de Deus, transformar os seus desejos nos desígnios de Deus. Se achava um instrumento de Deus.

DOURADO, A. *Uma vida em segredo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990 (fragmento).

O uso que prima Constança faz dos ditados populares, no Texto II, constitui uma maneira de utilizar o tipo de saber definido no Texto I, porque

- A cita-os pela força do hábito.
  - B aceita-os como verdade absoluta.
  - C aciona-os para justificar suas ações.
  - D toma-os para solucionar um problema.
  - E considera-os como uma orientação divina.
- 

---

ANO: 2014

Dificuldade: 550

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### QUESTÃO 106

---

#### IOTTI



Jornal Zero Hora, 2 mar. 2008.

Na criação do texto, o chargista lotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstruem uma cena de *Guernica*, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por lotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

- A uma referência ao contexto, "trânsito no feriadão", esclarecendo-se o referente tanto do texto de lotti quanto da obra de Picasso.
  - B uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal "é", evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
  - C um termo pejorativo, "trânsito", reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em *Guernica* quanto na charge.
  - D uma referência temporal, "sempre", referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em *Guernica* quanto na charge.
  - E uma expressão polissêmica, "quadro dramático", remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.
-

---

**ANO: 2012**

**Dificuldade: 650**

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

**QUESTÃO 130**

A substituição do haver por ter em construções existenciais, no português do Brasil, corresponde a um dos processos mais característicos da história da língua portuguesa, paralelo ao que já ocorreu em relação à ampliação do domínio de ter na área semântica de "posse", no final da fase arcaica. Mattos e Silva (2001:136) analisa as vitórias de ter sobre haver e discute a emergência de ter existencial, tomando por base a obra pedagógica de João de Barros. Em textos escritos nos anos quarenta e cinquenta do século XVI, encontram-se evidências, embora raras, tanto de ter "existencial", não mencionado pelos clássicos estudos de sintaxe histórica, quanto de haver como verbo existencial com concordância, lembrado por Ivo Castro, e anotado como "novidade" no século XVIII por Said Ali.

Como se vê, nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua. Há mais perguntas que respostas. Pode-se conceber uma norma única e prescritiva? É válido confundir o bom uso e a norma com a própria língua e dessa forma fazer uma avaliação crítica e hierarquizante de outros usos e, através deles, dos usuários? Substitui-se uma norma por outra?

CALLOU, D. A propósito de norma, correção e preconceito linguístico: do presente para o passado. In: *Cadernos de Letras da UFF*, n. 38, 2008. Disponível em: [www.uff.br](http://www.uff.br). Acesso em: 28 fev. 2012 (adaptado).

Para a autora, a substituição de "haver" por "ter" em diferentes contextos evidencia que

- Ⓐ o estabelecimento de uma norma prescinde de uma pesquisa histórica.
  - Ⓑ os estudos clássicos de sintaxe histórica enfatizam a variação e a mudança na língua.
  - Ⓒ a avaliação crítica e hierarquizante dos usos da língua fundamenta a definição da norma.
  - Ⓓ a adoção de uma única norma revela uma atitude adequada para os estudos linguísticos.
  - Ⓔ os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.
- 

---

**ANO: 2011**

**Dificuldade: 600**

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

**QUESTÃO 125**

**TEXTO I**

O Brasil sempre deu respostas rápidas através da solidariedade do seu povo. Mas a mesma força que nos motiva a ajudar o próximo deveria também nos motivar a ter atitudes cidadãs. Não podemos mais transferir a culpa para quem é vítima ou até mesmo para a própria natureza, como se essa seguisse a lógica humana. Sobram desculpas esfarrapadas e falta competência da classe política.

Cartas. *Istoé*. 28 abr. 2010.

**TEXTO II**

Não podemos negar ao povo sofrido todas as hipóteses de previsão dos desastres. Demagogos culpam os moradores; o governo e a prefeitura apelam para as pessoas saírem das áreas de risco e agora dizem que será compulsória a realocação. Então temos a realocar o Brasil inteiro! Criamos um serviço, similar ao SUS, com alocação obrigatória de recursos orçamentários com rede de atendimento preventivo, onde participariam arquitetos, engenheiros, geólogos. Bem ou mal, esse "SUS" organizaria brigadas nos locais. Nos casos da dengue, por exemplo, poderia verificar as condições de acontecer epidemias. Seriam boas ações preventivas.

Carta do Leitor. *Carta Capital*. 28 abr. 2010 (adaptado).

Os textos apresentados expressam opiniões de leitores acerca de relevante assunto para a sociedade brasileira. Os autores dos dois textos apontam para a

- Ⓐ necessidade de trabalho voluntário contínuo para a resolução das mazelas sociais.
  - Ⓑ importância de ações preventivas para evitar catástrofes, indevidamente atribuídas aos políticos.
  - Ⓒ incapacidade política para agir de forma diligente na resolução das mazelas sociais.
  - Ⓓ urgência de se criarem novos órgãos públicos com as mesmas características do SUS.
  - Ⓔ impossibilidade de o homem agir de forma eficaz ou preventiva diante das ações da natureza.
-

---

ANO: 2015

Dificuldade: 550

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### QUESTÃO 119 ◊◊◊◊◊

---

#### TEXTO I

Um ato de criatividade pode contudo gerar um modelo produtivo. Foi o que ocorreu com a palavra sambódromo, criativamente formada com a terminação -(ó)dromo (= corrida), que figura em hipódromo, autódromo, cartódromo, formas que designam itens culturais da alta burguesia. Não demoraram a circular, a partir de então, formas populares como rangódromo, beijódromo, camelódromo.

AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.

#### TEXTO II

Existe coisa mais descabida do que chamar de sambódromo uma passarela para desfile de escolas de samba? Em grego, -dromo quer dizer “ação de correr, lugar de corrida”, daí as palavras autódromo e hipódromo. É certo que, às vezes, durante o desfile, a escola se atrasa e é obrigada a correr para não perder pontos, mas não se desloca com a velocidade de um cavalo ou de um carro de Fórmula 1.

GULLAR, F. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 3 ago. 2012.

Há nas línguas mecanismos geradores de palavras. Embora o Texto II apresente um julgamento de valor sobre a formação da palavra sambódromo, o processo de formação dessa palavra reflete

- Ⓐ o dinamismo da língua na criação de novas palavras.
  - Ⓑ uma nova realidade limitando o aparecimento de novas palavras.
  - Ⓒ a apropriação inadequada de mecanismos de criação de palavras por leigos.
  - Ⓓ o reconhecimento da impropriedade semântica dos neologismos.
  - Ⓔ a restrição na produção de novas palavras com o radical grego.
- 

---

ANO: 2017

Dificuldade: 550

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### QUESTÃO 20

---

**Uma noite em 67**, de Renato Terra e Ricardo Calil. Editora Planeta, 296 páginas.

Mas foi uma noite, aquela noite de sábado 21 de outubro de 1967, que parou o nosso país. Parou pra ver a finalíssima do III Festival da Record, quando um jovem de 24 anos chamado Eduardo Lobo, o Edu Lobo, saiu carregado do Teatro Paramount em São Paulo depois de ganhar o prêmio máximo do festival com *Ponteio*, que cantou acompanhado da charmosa e iniciante Marília Medalha.

Foi naquela noite que Chico Buarque entoou sua *Roda viva* ao lado do MPB-4 de Magro, o arranjador. Que Caetano Veloso brilhou cantando *Alegria, alegria* com a plateia ao som das guitarras dos Beat Boys, que Gilberto Gil apresentou a tropicalista *Domingo no parque* com os Mutantes.

Aquela noite que acabou virando filme, em 2010, nas mãos de Renato Terra e Ricardo Calil, agora virou livro. O livro que está sendo lançado agora é a história daquela noite, ampliada e em estado que no jargão jornalístico chamamos de matéria bruta. Quem viu o filme vai se deliciar com as histórias — e algumas fofocas — que cada um tem para contar, agora sem os cortes necessários que um filme exige. E quem não viu o filme tem diante de si um livro de histórias, pensando bem, de História.

VILLAS, A. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 18 Jun. 2014 (adaptado).

Considerando os elementos constitutivos dos gêneros textuais circulantes na sociedade, nesse fragmento de resenha predominam

- Ⓐ caracterizações de personalidades do contexto musical brasileiro dos anos 1960.
  - Ⓑ questões polêmicas direcionadas à produção musical brasileira nos anos 1960.
  - Ⓒ relatos de experiências de artistas sobre os festivais de música de 1967.
  - Ⓓ explicações sobre o quadro cultural do Brasil durante a década de 1960.
  - Ⓔ opiniões a respeito de uma obra sobre a cena musical de 1967.
-

ANO: 2014

Dificuldade: 500

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### QUESTÃO 96

#### TEXTO I

##### **Seis estados zeram fila de espera para transplante da córnea**

Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea.

Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte conseguiram zerar essa fila.

#### TEXTO II



Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2013 (adaptado).

A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

- Ⓐ contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
- Ⓑ complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
- Ⓒ redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção de influenciar as pessoas a doarem seus órgãos.
- Ⓓ indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas.
- Ⓔ discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

ANO: 2017

Dificuldade: 600

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### QUESTÃO 01

Aquí estoy establecido,  
En los Estados Unidos,  
Diez años pasaron ya,  
En que crucé de mojado,  
Papeles no he arreglado,  
Sigo siendo un ilegal.  
Tengo mi esposa y mis hijos,  
Que me los traje muy chicos,  
Y se han olvidado ya,  
De mi México querido,  
Del que yo nunca me olvido,  
Y no puedo regresar.  
[...]  
Mis hijos no hablan conmigo,  
Otro idioma han aprendido,  
Y olvidado el español,  
Piensan como americanos,  
Niegan que son mexicanos,  
Aunque tengan mi color.

LOS TIGRES DEL NORTE. Jaula de oro. Woodland Hills, Califórnia: Fonovisa, 1986 (fragmento).

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao(a)

- Ⓐ diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.
- Ⓑ distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.
- Ⓒ preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.
- Ⓓ desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua.
- Ⓔ vergonha perante os filhos de viver ilegalmente em outro país.

---

ANO: 2013

Dificuldade: 600

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

#### QUESTÃO 114

---

**Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa**

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história. Histórias fantasiadas como a do vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; histórias de traquinagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; histórias de saudades, como o avental que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta. Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, uma tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela. Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo.

LASEVICIUS, A. Língua Portuguesa, São Paulo, n. 76, 2012 (adaptado).

A autora descreve a importância da manta para aquela família, ao verbalizar que “novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo”. Essa valorização evidencia-se pela

- Ⓐ oposição entre os objetos de valor, como joias, palácios e quadros, e a velha manta.
  - Ⓑ descrição detalhada dos aspectos físicos da manta, como cor e tamanho dos retalhos.
  - Ⓒ valorização da manta como objeto de herança familiar disputado por todos.
  - Ⓓ comparação entre a manta que protege do frio e a manta que aquecia os pés das crianças.
  - Ⓔ correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.
- 

---

ANO: 2022

Dificuldade: 650

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

#### QUESTÃO 30

---

##### TEXTO I



Disponível em: <https://amigodobicho.wordpress.com>. Acesso em: 10 dez. 2017.

##### TEXTO II

##### Nas ruas, na cidade e no parque

Ninguém nunca prendeu o Delegado. O vaivém de rua em rua e sua longa vida são relembrados e recontados. Exemplo de sobrevivência, liderança, inteligência canina, desde pequenininho seu focinho negro e seus olhos delineados desenharam um mapa mental olfativo-visual de Lavras. Corria de quem precisava correr e se aproximava de quem não lhe faria mal, distinguia este daquele. Assim, tornou-se um cão comunitário. Nunca se soube por que escolheu a rua, talvez lhe tenham feito mal dentro de quatro paredes. Idoso, teve câncer e desapareceu. O querido foi procurado pela cidade inteira por duas protetoras, mas nunca encontrado.

COSTA, A. R. N. Viver o amor aos cães: Parque Francisco de Assis. Carmo do Cachoeira: Irdin, 2014 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática de animais de rua, porém, em relação ao Texto I, o Texto II

- Ⓐ problematiza a necessidade de adoção de animais sem lar.
  - Ⓑ valida a troca afetiva entre os pets adotados e seus donos.
  - Ⓒ reforça a importância da campanha de adoção de animais.
  - Ⓓ exalta a natureza amigável de cães e de gatos.
  - Ⓔ promove a campanha de adoção de animais.
-

---

ANO: 2021

Dificuldade: 550

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

Questão 34

enem2021

## TEXTO I

### O mito da estiagem em São Paulo

Os estoques de água doce são inesgotáveis, na medida em que são alimentados principalmente pelos oceanos, infinitos via evaporação e precipitação, ou seja, pelo ciclo hidrológico, que depende de forças físicas as quais o homem nunca poderá interromper. Enquanto existirem, o ciclo funcionará e os estoques de água doce nos continentes serão repostos indefinidamente.

Obviamente que a água não se distribui equitativamente pelo planeta. Há regiões com muita água, normalmente na zona tropical, na qual a evaporação é maior, e regiões áridas, onde, por razões específicas da dinâmica climática, as taxas de evaporação são maiores do que a precipitação, gerando déficit de reposição de estoques de água doce.

Disponível em: [www.cartanaescola.com.br](http://www.cartanaescola.com.br). Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado).

## TEXTO II

O processo de sedimentação no fundo do lago de um reservatório é um processo lento. Os sedimentos vão formando argila, que é uma rocha impermeável. Então, a água daquele lago não vai alimentar os aquíferos. Mesmo tendo muita quantidade de água superficial, ela não consegue penetrar no solo para alimentar os aquíferos. Se não for usada no consumo, ela vai simplesmente evaporar e vai cair em outro lugar, levada pelas correntes aéreas. Isso é outro motivo pelo qual os aquíferos não conseguem recuperar seu nível, porque não recebem água.

Disponível em: [www.jornalopcao.com.br](http://www.jornalopcao.com.br). Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado).

Os textos I e II abordam a situação dos reservatórios de água doce do planeta. Entretanto, a divergência entre eles está na ideia de que é possível

- A manter os estoques de água doce.
  - B utilizar a água superficial para o consumo.
  - C repor os estoques de água doce em regiões áridas.
  - D reduzir as taxas de precipitação e evaporação da água.
  - E equalizar a distribuição de água doce nas diferentes regiões.
- 

---

ANO: 2022

Dificuldade: 600

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

## QUESTÃO 28

---

### TEXTO I

#### Projeto Mural Eletrônico desenvolvido no INT, semelhante a um totêm, promete tornar o acesso à informação disponível para todos

A inclusão de pessoas com deficiência se constituiu um dos principais desafios e preocupações para a sociedade ao longo das últimas décadas. E o uso da tecnologia tem se revelado um aliado fundamental em muitas iniciativas voltadas para essa área. Exemplo disso é uma das recentes criações do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) — unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ali, com o objetivo de que as diferenças entre pessoas não sejam sinônimo de obstáculos no acesso à informação ou na comunicação, engenheiros e tecnólogos vêm trabalhando no desenvolvimento do projeto Mural Eletrônico.

O Mural Eletrônico nasceu da necessidade de promover a inclusão nas escolas. Com interface multimídia e interativa, todos têm a possibilidade de acessar o Mural Eletrônico. Por meio do equipamento, podem ser disponibilizados vídeos com Libras, leitura sonora de textos, que também estarão acessíveis em uma plataforma de braille dinâmico, ao lado do teclado.

KIFFER, D. Inclusão ampla e irrestrita. *Rio Pesquisa*, n. 36, set. 2016 (adaptado).

### TEXTO II

#### Projeto Surdonews, desenvolvido na UFRJ, garante acesso de surdos à informação e contribui para sua “inclusão científica”

Para não permitir que a falta de informação seja um fator para o isolamento e a inacessibilidade da comunidade surda, a jornalista e pesquisadora Roberta Savedra Schiaffino criou o projeto “Surdonews: montando os quebra-cabeças das notícias para o surdo”. Trata-se de uma página no Facebook, com notícias constantemente atualizadas e apresentadas por surdos em Libras, e veiculadas por meio de vídeos.

A ideia de criar o projeto surgiu quando Roberta, ela própria surda profunda, ainda cursava o mestrado. Para isso, ela procurou traçar um diagnóstico do conhecimento informal entre as pessoas com surdez. Ela entrevistou cinquenta alunos surdos do ensino fundamental e viu que eles tinham muita dificuldade de ler, além de não captar a notícia falada. “Isso é muito grave, pois 90% do saber de um indivíduo vem do conhecimento informal, adquirido em feiras científicas, conversas, cinema, teatro, incluindo a mídia, por todas as suas possibilidades disseminadoras”, explica a pesquisadora. “Prezamos pelo conteúdo científico em nossas pautas. Contudo, independentemente disso, nosso principal trabalho é, além de informar e atualizar, fazer com que os textos não sejam empobrecidos no processo de ‘tradução’ e, sim, acessíveis”.

KIFFER, D. Comunicação sem barreiras. *Rio Pesquisa*, n. 37, dez. 2016 (adaptado).

Considerando-se o tema tecnologias e acessibilidade, os textos I e II aproximam-se porque apresentam projetos que

- A garantem a igualdade entre as pessoas.
  - B foram criados por uma pesquisadora surda.
  - C tiveram origem em um curso de pós-graduação.
  - D estão circunscritos ao espaço institucional da escola.
  - E têm como objetivo a disseminação do conhecimento.
-

---

**ANO: 2013**

**Dificuldade: 500**

**Competência:** Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade:** H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### **QUESTÃO 112**

---

#### **TEXTO I**

É evidente que a vitamina D é importante — mas como obtê-la? Realmente, a vitamina D pode ser produzida naturalmente pela exposição à luz do sol, mas ela também existe em alguns alimentos comuns. Entretanto, como fonte dessa vitamina, certos alimentos são melhores do que outros. Alguns possuem uma quantidade significativa de vitamina D, naturalmente, e são alimentos que talvez você não queira exagerar: manteiga, nata, gema de ovo e fígado.

Disponível em: <http://saude.hsw.uol.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

#### **TEXTO II**

Todos nós sabemos que a vitamina D (colecalciferol) é crucial para sua saúde. Mas a vitamina D é realmente uma vitamina? Está presente nas comidas que os humanos normalmente consomem? Embora exista em algum percentual na gordura do peixe, a vitamina D não está em nossas dietas, a não ser que os humanos artificialmente incrementem um produto alimentar, como o leite enriquecido com vitamina D. A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca.

Então, seria a vitamina D realmente uma vitamina?

Disponível em: [www.umautravisa.com.br](http://www.umautravisa.com.br). Acesso em: 31 jul. 2012.

Frequentemente circulam na mídia textos de divulgação científica que apresentam informações divergentes sobre um mesmo tema. Comparando os dois textos, constata-se que o Texto II contrapõe-se ao I quando

- A** comprova cientificamente que a vitamina D não é uma vitamina.
  - B** demonstra a verdadeira importância da vitamina D para a saúde.
  - C** enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos.
  - D** afirma que a vitamina D existe na gordura dos peixes e no leite, não em seus derivados.
  - E** levanta a possibilidade de o corpo humano produzir artificialmente a vitamina D.
-

---

**ANO: 2022**

**Dificuldade: 450**

**Competência:** Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade:** H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### **QUESTÃO 34**

---

#### **TEXTO I**

A língua não é uma nomenclatura, que se apõe a uma realidade pré-categorizada, ela é que classifica a realidade. No léxico, percebe-se, de maneira mais imediata, o fato de que a língua condensa as experiências de um dado povo.

FIORIN, J. L. Língua, modernidade e tradição. *Diversitas*, n. 2, mar.-set. 2014.

#### **TEXTO II**

As expressões coloquiais ainda estão impregnadas de discriminação contra os negros. Basta recordar algumas delas, como passar um “dia negro”, ter um “lado negro”, ser a “ovelha negra” da família ou praticar “magia negra”.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 22 maio 2018.

O Texto II exemplifica o que se afirma no Texto I, na medida em que defende a ideia de que as escolhas lexicais são resultantes de um

- A** expediente próprio do sistema linguístico que nos apresenta diferentes possibilidades para traduzir estados de coisas.
  - B** ato inventivo de nomear novas realidades que surgem diante de uma comunidade de falantes de uma língua.
  - C** mecanismo de apropriação de formas linguísticas que estão no acervo da formação do idioma nacional.
  - D** processo de incorporação de preconceitos que são recorrentes na história de uma sociedade.
  - E** recurso de expressão marcado pela objetividade que se requer na comunicação diária.
-

---

ANO: 2010

Dificuldade: 600

Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade: H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

### Questão 121

O presidente Lula assinou, em 29 de setembro de 2008, decreto sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As novas regras afetam principalmente o uso dos acentos agudo e circunflexo, do trema e do hífen.

Longe de um consenso, muita polêmica tem-se levantado em Macau e nos oito países de língua portuguesa: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Comparando as diferentes opiniões sobre a validade de se estabelecer o acordo para fins de unificação, o argumento que, em grande parte, foge a essa discussão é

- Ⓐ "A Academia (Brasileira de Letras) encara essa aprovação como um marco histórico. Inscreve-se, finalmente, a Língua Portuguesa no rol daquelas que conseguiram beneficiar-se há mais tempo da unificação de seu sistema de grafar, numa demonstração de consciência da política do idioma e de maturidade na defesa, difusão e ilustração da língua da Lusofonia."

SANDRONI, C. Presidente da ABL. Disponível em: <http://www.academia.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2008.

- Ⓑ "Acordo ortográfico? Não, obrigado. Sou contra. Visceralmente contra. Filosoficamente contra. Linguisticamente contra. Eu gosto do “c” do “actor” e o “p” de “cepticismo”. Representam um património, uma pegada etimológica que faz parte de uma identidade cultural. A pluralidade é um valor que deve ser estudado e respeitado. Aceitar essa aberração significa apenas que a irmandade entre Portugal e o Brasil continua a ser a irmandade do atraso." COUTINHO, J. P. Folha de São Paulo. Ilustrada. 28 set.2008. E1 (adaptado).

- Ⓒ "Há um conjunto de necessidades políticas e económicas com vista à internacionalização do português como identidade e marca econômica." "É possível que o (Fernando) Pessoa, como produto de exportação, valha mais do que a PT (Portugal Telecom). Tem um valor econômico único."

RIBEIRO, J. A. P. Ministro da Cultura de Portugal. Disponível em: <http://ultimahora.publico.clix.pt>. Acesso em: 10 nov. 2008.

- Ⓓ "É um acto cívico batermo-nos contra o Acordo Ortográfico." "O acordo não leva a unidade nenhuma." "Não se pode aplicar na ordem interna um instrumento que não está aceito internacionalmente" e nem assegura "a defesa da língua como património, como prevê a Constituição nos artigos 9º e 68º."

MOURA, V. G. Escritor e eurodeputado. Disponível em: [www.mundoportugues.org](http://www.mundoportugues.org). Acesso em: 10 nov. 2008.

- Ⓔ "Se é para ter uma lusofonia, o conceito [unificação da língua] deve ser mais abrangente e temos de estar em paridade. Unidade não significa que temos que andar todos ao mesmo passo. Não é necessário que nos tornemos homogéneos. Até porque o que enriquece a língua portuguesa são as diversas literaturas e formas de utilização."

RODRIGUES, M. H. Presidente do Instituto Português do Oriente, sediado em Macau. Disponível em: <http://taichungpou.blogspot.com>. Acesso em: 10 nov. 2008 (adaptado).

---